

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

tempo das internações hospitalares e óbitos. **Objetivos:** Mensurar o tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI) nos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo. A amostra é composta por pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca, durante o ano de 2016, 39 pacientes de 2017 e 09 de 2018. Critérios de inclusão: pacientes que realizaram cirurgia cardíaca de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com uso de circulação extracorpórea, com abordagem esternal e que foram entubados. Os critérios de exclusão são pacientes traqueostomizados, óbitos transoperatórios e pacientes com reintervenções. Os dados foram coletados do prontuário do paciente e digitados em um banco de dados Microsoft Excel e analisados no pacote Statistical Package for Social Science (SPSS v.21). Este estudo foi aprovado pelo CEP institucional, n:19639413530025327. **Resultados preliminares:** Foram analisados 188 prontuários, as cirurgias mais realizadas foram cirurgia de revascularização de miocárdio e cirurgia de revascularização de miocárdio com troca de valva aórtica, 57,9% eram do sexo feminino, 93% dos pacientes eram brancos, com média de idade de 62,2 anos, as comorbidades mais prevalentes foram diabetes mellitus, hipertensão arterial e ex tabagismo. O tempo médio de extubação foi de 7,02 horas, as complicações no pós-operatório mais incidentes foram arritmias, acidose metabólica e sangramento. **Conclusão:** A partir desta análise parcial pode-se concluir que o protocolo de desmame adotado nesta instituição está coincidindo com os parâmetros nacionais, apesar de ainda estar acima do preconizado.

Descritores: Cirurgia Torácica; Respiração Artificial; Saúde do Adulto.

Referências

Borgonovo dos Santos, Marcelo. Comparação dos resultados Iniciais entre cirurgias de revascularização do miocárdio com e sem circulação extracorpórea. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S.L.], V. 47, N. 2, p. 170-181, jun. 2018.

Sengupta, Saikat; Chakravarty, Chandrashish; Rudra, A. Desmame de ventilação mecânica baseado em evidências:: Uma revisão. 2018. Intensive Care Tutorial 372.

Santos, Miquéias Bogado Kasctin dos et al. Desfechos clínicos de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital do noroeste do Rio Grande do Sul. Revista de Enfermagem da Ufsm, [s.l.], v. 6, n. 1, p.102-111, 25 abr. 2016. Universidad Federal de Santa Maria.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA INFUSÃO DE MEDICAMENTOS COMO INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL EM PESQUISA CLÍNICA

Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Suzana Muller, Juliana Borges, Caína Zanini de Carvalho, Eneida Rejane Rabelo-Silva, Isabel Cristina Echer
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A complexidade do cenário contemporâneo dos serviços de saúde demanda conhecimentos gerenciais voltados para a obtenção dos melhores resultados a partir de processos seguros de cuidado. Nesse contexto, a enfermagem destaca-se como uma profissão que trabalha na avaliação constante do cuidado para alinhar as melhores práticas. Assim, a enfermagem do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) atua no gerenciamento de ações relacionadas à pesquisa e no cuidado direto aos participantes para a administração de medicamentos em teste, o que demanda boas práticas clínicas, treinamentos específicos referentes aos protocolos de pesquisa e ética em pesquisa. A avaliação da qualidade do cuidado prestado faz-se necessária para que o planejamento e as ações a serem desenvolvidas estejam alicerçados em informações concretas capazes de demonstrar a realidade da assistência e sua organização, propiciando comparações e reflexões em diferentes contextos de prática profissional¹. É nesse panorama dinâmico que desponta a necessidade do desenvolvimento e análise de indicadores que reflitam os processos de trabalho que impactam no cuidado direto, assim como no seu gerenciamento². A mensuração e análise de indicadores gerenciais e assistenciais geram

informações dos processos de trabalho que precisam ser ajustados, incrementados ou até modificados visando alcançar a qualidade da assistência³. **Objetivo:** Analisar o tempo médio dispendido desde o término da consulta do participante de pesquisa até o início da infusão do medicamento do estudo. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, a partir dos registros de enfermagem do CPC. Foram acompanhados os procedimentos de infusão ocorridos nos meses de março/2018 e outubro/2018. Visando melhorar o indicador foram realizadas reuniões com os grupos de pesquisa, com o Centro de Mistura Intravenosa e com a equipe de enfermagem, no intuito de procurar aperfeiçoar os processos e identificar possibilidades de redução do tempo de espera para as infusões do participante de pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob parecer nº 3.110.033 (CAAE 95847518.1.0000.5327). **Resultados:** Em março de 2018 o tempo médio de espera do participante de pesquisa desde o término da consulta até o início da infusão foi de 84 minutos. Após as intervenções realizadas pela equipe de enfermagem com os grupos envolvidos no processo de infusão, o tempo médio de espera foi reduzido em outubro/2018 para 72 minutos. **Conclusões:** As intervenções realizadas em relação ao indicador – tempo médio de espera para início da infusão – possibilitaram a otimização dos processos que envolvem o procedimento de infusão no CPC. A articulação e cooperação entre as equipes destacam-se como fator determinante para a redução de 14% no tempo de espera do participante de pesquisa.

Descritores: Enfermagem; Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Segurança do paciente.

Referências

Caldana G. et al. Indicadores de qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP. Ribeirão Preto, v. 34, n. 2, p. 187-194, 2013.

Kurgant P. et al. Indicadores de qualidade e avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP. Ribeirão Preto, v. 43, n. esp, p. 1168-73, 2009.

Oliveira CAS. et al. Análise de indicadores assistenciais em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica na cidade de Fortaleza/CE. Cad. Saúde Colet. Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 99-105, 2017.

TRABALHANDO EMOÇÕES NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: OFICINA DE CONFEÇÃO DO EMOCIONÔMETRO

Isis Caroline das Neves Silva, Bruna Schefer Ribeiro, Alessandra Mendes Calixto, Emi Simplicio da Silva, Gláucia dos Santos Policarpo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O emocionômetro consiste em um instrumento visual criado inicialmente para auxiliar crianças a identificar as emoções, e desenvolver habilidades para lidar com elas. A dificuldade de reconhecer os sentimentos e sua relação com situações cotidianas ultrapassa a infância, especialmente entre usuários de substâncias psicoativas. A técnica de confecção do emocionômetro é a forma de abordar as situações vivenciadas durante a fase de desintoxicação da dependência química e a fim de regular as emoções para manutenção dos relacionamentos e compromissos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem na oficina de confecção do emocionômetro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a oficina de confecção do emocionômetro em uma Unidade de Internação em Adição masculina, em um Hospital Universitário do sul do Brasil, entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019. **Relato de experiência:** A atividade foi desenvolvida durante grupo terapêutico com os pacientes internados sendo coordenado por duas acadêmicas de enfermagem, sob supervisão de enfermeiras especialistas em Saúde Mental. Inicialmente foi realizada breve discussão